

Mãos na terra

Horta educacional

Crianças de zero a seis anos plantam ervas medicinais e condimentares na escola

ADRIANA FEREZIM

Da Gazeta de Piracicaba

adriana.ferezim@gazetadepiracicaba.com.br

Alunos da Escola Municipal de Educação Infantil Mariza Elvira Ell Faganello, no Parque Jupia, tiveram uma manhã diferente ontem. Elas participaram da implantação do projeto ambiental Horta na Escola, executado em parceria entre a instituição, a Secretaria Municipal de Educação e o grupo de extensão Plantae, da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq/USP).

As crianças fizeram o plantio de ervas medicinais e condimentares na escola. A proposta teve início em fevereiro, quando a equipe da escola se propôs a realizar um projeto de educação ambiental.

"Buscamos apoio com o grupo para verificar de que forma poderíamos trabalhar com a educação ambiental e surgiu a proposta de montar uma horta e trabalhar por meio dela valores como respeito, cuidado, responsabilidade e o amor à natureza", explicou a diretora Daniela Gobet Baldi Vieira.

Para definir o que seria plantado na horta, o grupo fez uma pesquisa com a comunidade. "Foi identificado no diagnóstico o que

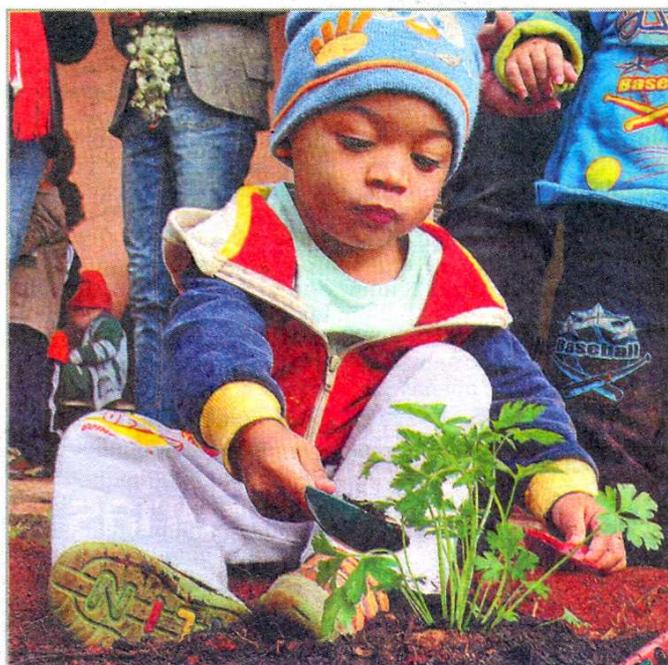


As crianças aprenderam a plantar hortaliças e ervas medicinais, ontem de manhã

mais as famílias dos alunos utilizavam no dia a dia, quais os costumes no uso de ervas e hortaliças e optou-se por plantas para temperos e chás", disse Daniela.

A horta conta com hortelã, salsa, cebolinha, poejo, manjeriça, alecrim e boldo. As 206 crianças de zero a seis anos participam do projeto. Os pais terão acesso aos produtos da horta. Karina e Diego Mendes, pais de Lorena, 5 e Miguel, 3, aprovaram iniciativa da escola. "O contato com a terra, o aprendizado de onde vem os alimentos, do começo pelo preparo da terra até a colheita, vai trazer responsabilidade e ainda pode estimular o consumo de verduras e legumes, que eles não gostam", disseram.

TRABALHO. O Plantae desenvolve várias linhas de pesquisa na Esalq e uma delas é a educação ambiental, que mantém projeto horta educacional. "O objetivo é o resgate da cultura popular, além de conscientizar a nova geração sobre a responsabilidade ambiental e colocá-la em contato com a terra", disse George Rodrigues Lambais, biólogo, mestrando da universidade.



Concentração e carinho no plantio de um pé de salsa

O grupo, formado também por dois biólogos, um farmacêutico e uma nutricionista, fará o acompanhamento semanal e dará suporte para a manutenção da horta.

"Quando o canteiro estiver pronto, com as plantas crescidas, vamos organizar oficinas com os pais para estimular o uso das ervas plantadas".